



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjeana do Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Mito—Rua
D. Antonio Barros—BARCELON

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 40\$00—Semestre, 20\$00—Ano 38\$00
Estrangeiro (exc. pto e Brazil) 61\$00
Africa e Ag. 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assosados gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 4 DE OUTUBRO DE 1952

TERMAS DO EIROGO

O Sr. Dr. J. Garcia Ayuso, consagrado Director e Inspector dos Balneários de Espanha, Especialista-Chefe do Dispensário Médico Escolar de Madrid, enviou ao nosso amigo, Sr. Dr. Mário Viana de Queiroz, distinto Médico-Hidrologista e incansável Proprietário das Termas do Eirogo, do nosso concelho, o honroso documento, que segue:

«Lanjarón, 23 de Septiembre de 1952

Ex.º Sr. Dr. Mario A. Viana de Queiroz—BARCELOS

Mi illustre y apreciado amigo: ¿Qué pensará de mi, al transcurrir tanto tiempo sin contestar a su amable carta?

Para mi disculpa, le diré que desde el 15 de Julio, fecha de su carta, he tenido que ver un os tres mil enfermos y que ni siquiera el diario podia leer ningún dia. He llevado su carta siempre en el bolsillo y ni un solo dia he dejado de reprocharme no haberle contestado, pero siempre me era imposible tener un momento para pensar y contestar su consulta. Ahora, aunque agotado de cansancio, tengo un rato libre y después de releer su carta, le diré que el manantial de Eirogo puede clasificarse como agua oligometálica acratopéga, radiactiva, bicarbonatada, clorurosulfatada fluorurada y silicatada. Seguramente será altamente diurética y sus indicaciones principales serán en las afecciones del metabolismo en general y en las litiasis renales. Por su contenido notable en fluor estan indicadas en las afecciones digestivas, dispepsias de fermentación y por su riqueza en silicatos seran de eficacia en las hipertenciones. Esta mi-

O PROBLEMA DA LUTA PELA VIDA

O aumento da população em Portugal cria numerosos problemas, quase todos de difícil solução que o Governo Nacional procura resolver, promovendo o bem estar do povo, dentro da medida do possível. Um dos de maior agudeza é o da luta pela vida. A concorrência é enorme, em qualquer dos ramos da actividade humana. A selecção inclina-se para maiores dificuldades, criadas como meio de apuramento entre as diversas classes.

Não será muito honesto, mas é um meio de apuramento. É preciso possuir inteligência privilegiada, resistência invencível, arrojado inaudito, para vencer. Nem com todas estas qualidades há a certeza de singrar, sem embate nal-

ma riqueza en silicatos les hace utilizables en las dermatosis pruriginosas.

Hay semejantes en España y en Europa, aunque de momento, por no tener mi biblioteca a la mano, no le puedo dar los nombres.

Creo se trata de un manantial muy interesante y de eficaz explotación.

El día 7 de Octubre estaré de regreso en Madrid, y siempre estaré a su disposición, reiterándole mi simpatía y mis disculpas por tanta tardanza en contestar.

gum escolho, neste mar encapelado da vida.

Uma luta gigantesca deve ter sido travada, há dias, entre os candidatos á primeira matricula e frequência das Escolas Normais Primarias. Os julgadores deste prélio podem considerar-se felizes, não se deixando escurregar na cascata de laranja do favoritismo.

Ainda impera, infelizmente, algumas vezes, quase sempre mal disfarçada. Os que melhor se preparam para a luta não podem, nem devem, ser suplantados por aqueles que confiaram, unicamente, numa situação de favor.

A estes exames concorreram cerca de dois mil candidatos e apenas podem ser admitidos á matricula

790, lotação completa das referidas Escolas. Evidentemente se conclui daqui que cerca de mil duzentos e dez candidatos terão de arrearrear carreira, ou seguir para outros cursos, se tiverem meios para isso, onde as dificuldades são, consideravelmente, muito maiores. Para aquele curso especial vinham-se preparando há cerca de cinco anos, pelo menos, pois, para ser admitido áqueles exames é exigido o Curso Geral dos Liceus (5.º ano), adaptado aos programas difficilimos dos exames de admissão ás Escolas Normais Primarias.

Esta concorrência foi noticiada aos quatro ventos, com todos os pontos de admiração!!!

Prof. Matias Martins Fernandes

UMA LENDA

Era noite fechada.

Um certo cavaleiro, impaciente por vencer a distancia que o separava de sua desposada, apressou cada vez mais o passo do seu nobre cavalo. Durante a sua caminhada havia de passar em um local em que havia uma floresta bastante espessa que o obrigaria a caminhar mais lentamente. No interior d'aquella floresta viu pendente d'uma frondosa arvore o esqueleto d'um homem que levado por desespero pôz termo á existencia por enforcamento. O cavaleiro de familia nobre e religiosa obrigou o cavalo a parar, descobriu-se e reza pela alma d'aquelle infeliz pois julgou que a alma que tinha pertencido áquele corpo precisasse das preces d'este mundo para alcançar bom lugar no outro.

Apenas terminadas as suas orações o esqueleto desprende-se da arvore, poussa-se no chão e caminha para o cavaleiro. O cavalo, assustado faz esforços por fugir, mas o cavaleiro que mostrava coragem detem-no, e esperando-o invoca o santo nome de Deus.

Aproximando-se um do outro, diz-lhe o esqueleto: Bom cavaleiro, as tuas preces, louvado seja Deus, tiraram-me das penas do

Suye buen amigo

J. GARCÍA AYUSO.

Por estes e outros documentos que «O BARCELENSE» tem publicado, verifica-se que as «águas» do Eirogo são das mais eficazes nas curas de graves doenças e, Barcelos, «pouco liga» ás maravilhosas «águas»...

¿Porque é que naquela freguesia, a três quilómetros da cidade, não ha, ainda, luz electrica?

¿Porque motivo as estradas camarárias que dão ligação com

as termas estão em pessimo estado, principalmente, a que liga Barcelos ao Eirogo, pela estrada Barcelos—Prado?

As forças vivas de Barcelos, a bem desta linda e florecente cidade, devem pugnar pelo engrandecimento das Termas do Eirogo, as quais, depois dum amplo arranjo, serão o verdadeiro cartão turístico da cidade do Cávado.

Lutar é viver; porisso, barcelenses, trabalhemos pelo engrandecimento das Termas do Eirogo, que trabalhamos por um Barcelos maior.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

**Instituto para rapazes pobres Paulo Felisberto
Escola Agrícola Gonçalo Pereira**

Não era nossa intenção intrometer-nos neste importante assunto, a não ser só pedir-se que Barcelos, terra da naturalidade do Grande Benemérito Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, fosse esclarecido sobre os legados que, ele, em testamento contemplou, com o fim e exclusivo de beneficiar os pobres, principalmente seus conterraneos.

Foram bastantes milhares de contos que ele deixou, com a obrigatoriedade de se crearem ASILOS, — INSTITUTOS DE ASSISTENCIA e um COLEGIO PARA MENINOS POBRES, de preferencia orfãos de pae.

Este Homem,—Benemérito de Barcelos,—que ao morrer não esqueceu a sua terra, dentro em pouco tempo foi por ela esquecido!

Pelo anormalissimo facto do Governo Brasileiro, por questões financeiras internas do seu país, ter determinado a não permissão de saída de dinheiro,—(facto que toda a gente compreende, foi provocado por emergencias politicas, sociais e financeiras do Brazil, mas que se não podem manter por muito tempo, visto que tal determinação prejudica a sua vida comercial e industrial),—as entidades, daqui, contempladas no seu testamento com determinadas obrigações, parece que estarecidas e apavoradas, nada disseram á familia barcelense que a sossegasse para pôr termo á inquietação em que tem estado, derivada por aquélla determinação brasileira e agora ainda mais inquieta ficou com a noticia de que do respectivo cartorio fluminense tinha desaparecido o Auto do Inventário organizado aos haveres de Paulo Felisberto após a sua morte.

Mas não é só Barcelos que se está interessando pelo assunto e, senão vejamos o que o nosso colega «Republica», de Lisboa, de domingo, 28 do mês findo, diz e que nós transcrevemos, do que pedimos vênia:

Onde pára o processo?

«Há dias a Imprensa portuguesa fez-se eco de uma noticia publicada nos jornais do Rio de Janeiro, sobre o desaparecimento, do respectivo cartório, de um processo de inventário do co-

AINDA?...

(AO PASSAR ONDE TU MORAS!...)

Aquela dor—dor mortal,
Dardo que varou o meu ser...
Aquela dor que, afinal,
Hoje mostras não sofrer...

Aquela dor inconstida
Vaga crescente dum mar
Ai! Essa cruz que, na vida,
Tu me deste p'ra levar...

Aquela dor—dor sem fim,
Que vagueia e ruge em mim,
Voz dum peito que te chora,

Aquela dor que acordaste
E tanto tempo embalaste...
Ainda, Amor, contigo mora?

27-9-952 Cremilda

Hora de Inverno

Amanhã, ás 3 horas, atrazam-se os relógios 60 minutos, ficando a vigorar a hora de Inverno.

Brigadeiro Caravana

Quinta-feira, tivemos o prazer da visita do nosso illustre e prestigioso conterraneo, Ex.º Sr. Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana, a quem Barcelos muito deve. A Sua Excelência, agradecemos os honrosos cumprimentos que nos apresentou, nesta redacção.

mendador Paulo Felisberto da Fonseca, um português muito rico, que faleceu, há anos, na capital carioca.

O comendador Paulo Felisberto da Fonseca, nascido em

Barcelos, grande benemérito, foi, em vida, um dos maiores filantropos das duas Pátrias, deixando o que ainda não tinha distribuído da sua grande fortuna, a pessoas e instituições portuguesas e brasileiras.

O seu testamento, não revelando qualquer plano deliberado ou qualquer pemeditado fim de util aplicação dos valores que deixou, visava apenas a beneficiar pessoas e instituições de assistência social ou de cultura que, por informação de amigos ou por conhecimento pessoal dele, mereceram a sua simpatia. Dezenas de milhar de contos repartiu assim, em vida, e dezenas de milhar de contos distribuía, também, no seu testamento.

Acerca de tão estranho desaparecimento, deram-se, depois, várias explicações, admitindo-se a possibilidade de se reconstituir o processo e de, em consequência, não serem prejudicados os herdeiros e legatários. Porém, tudo voltou ao silêncio fechado em que vêm decorrendo, há anos, as diligências para o cumprimento da vontade escrita do grande filantropo português.

Há um testamenteiro português qualificado, a quem cumpre velar não só pela integral execução da vontade de Paulo Felisberto da Fonseca, mas pelos direitos e interesses das pessoas e instituições que ele distinguiu, em Portugal e no Brasil. A honra desse português não está em causa, sabemos-lo. Mas seria lamentável que o interesse português no assunto, e que é grande, se não sentisse assistido, devidamente, pelas nossas autoridades competentes.

Se pensarmos bem, isto é, se conjugarmos bem as disposições testamentarias de Paulo Felisberto da Fonseca com as da doação de Gonçalo Alves Pereira, instituidor da Escola Agrícola de Barcelos, pôde-se com certeza conseguir fusionar uma com a outra e desta forma acabar-se com as dificuldades que uma já creada tem e á outra a crear, desaparecerem-lhes os embaraços e estorvos que para isso lhe tem aparecido, tanto mais que ambas tem de receber os seus fundos da mesma proveniência.

Temos a certeza de que se se ouvir a Direcção Geral da Assistencia Publica, o caso será resolvido de maneira que Barcelos dentro em breve terá a funcionar a «ESCOLA AGRICOLA» que Gonçalo Pereira visionou e adestria á mesma o INSTITUTO PROFISSIONAL para recolhimento e educação de meninos pobres, de 1 referencia orfãos de pae, a quem Paulo Felisberto legou QUATRO MIL CONTOS para sua criação e manutenção.

Se isto se fizer, ficará resolvido de maneira airosa o momentoso caso da criação de um COLEGIO-INTERNATO para rapazes pobres, que Barcelos tanto anseia e, por vezes, lhe tem perdido a esperança.

História verdadeira...mas a brincar...

“Os vindoiros que hão-de vir...”

Era este o estribilho que eu ouvia a cada passo ao meu jovem e simpático barbeiro. Tem 25 anos, apenas, e é um dandi com a plástica do “galant” dum filme americano.

O seu bigodinho á Charlot, as suas atitudes mesuradas e a sua impertinente verborreia tornam-no uma personalidade inconfundível.

Tem um nome pouco vulgar. Chama-se Tibúrcio. Gosta de falar difícil e exprime-se nas pontinhas—como se soe dizer. Só troca, muitas vezes, o b pelo v, pronunciando algumas palavras esdrúxulas como graves, por ignorância da prosódia.

Todos gostam de ouvir a sua loquacidade, filigranada pelas mais dispautéricas e originais ilações dum raciocínio hiperbólico e optimista.

Tem a mania do desporto, mas só o aprecia em duas modalidades afins: campismo e montanhismo. Pratica-os nos seus dias de ócio e são também objecto das suas tertúlias, enquanto escanhoa a freguesia.

Não simpatiza com outros desportos. Julga-os até perniciosos. Para os escarpelar, está sempre na brecha. O figaro vê no campismo e no montanhismo o alfa e o ómega do aperfeiçoamento da raça tanto sob o ponto de vista físico e moral, como intelectual, religioso e estético.

Cultiva o naturalismo e na sua filosofia não se cansa de dizer: «esta mocidade de agora, transviada e iludida pelos ouropeis da *vóla*, do *vove*, do *ciclisto*...», ainda não compreendeu o largo alcance dos passeios sistemáticos ao campo e à montanha. O ar puro tonifica e as águas cristalinas que brotam do seio dos montes e nos saciam a sede dão-nos alma para mais rasgados voos. Felizmente, as minhas teorias, que eu sei concretizar, tornar-se-ão com os *vindoiros que hão-de vir*, realidades palpáveis. O progresso humano, *envora* lento, continuará em todas as modalidades do seu sistema físico, espiritual e social. A verbozidade e a ciência de mestre Tibúrcio não pára aqui; é omnívota. Foca os mais díspares problemas. Tem boa memória e espírito de curiosidade.

Apanha a dente, aqui ou acolá, a qualquer freguês, uma frase que achou sonora e vomita-a, na primeira oportunidade, a propósito de tudo e de nada.

Aborda os assuntos de carácter religioso com a mesma facilidade com que maneja a navalha ou a tesoura na tosquia da clientela.

Ainda há pouco lhe ouvi dizer: «a ética religiosa evolueia sempre, todavia, nestes dois mil anos, o seu progresso tem sido de caranguejo; por isso o materialismo impera em todos os sectores, mas, se os meus calculos não erram, os *vindoiros que hão-de vir* plasmá-la-ão nos seus moldes intrínsecos e verdadeiramente espirituais. E’ que outros *Vudas*, *Zarvastros*, *Confucios*, *Cristos*, *Moameds*... surgirão no planeta a dar-lhe ou a imprimir-lhe o novo impulso na senda do progresso».

O nosso heroi já foi um grande admirador de Mussolini e do seu compadre Hitler, pela revolução social que estes dois próceres estavam a operar no seio das massas anónimas...e pelo infatigável combate que davam ao egocentrismo plutocrata.

Como este dois idólos fossem brutalmente apeados do pedestal onde estavam alcandorados, diz que se virou a estudar, com afino, o fenómeno russo e as suas repercussões no ambiente social.

Cita, de cor, alguns conceitos de Carlos Marx, Engels, Krapotkine, Jaurés e de outros pioneiros do socialismo internacional.

Ainda não há muito afirmava aos fregueses: «a minha bagagem sobre sociologia agora é inexgotável.

A’ noite tenho queimado as pestanas a ler jornais, revistas e *vons* tratados sobre o *provoema* social».

A sua cabeça andava cheia de minhoquices, mas um percalço recente que lhe aconteceu, foi uma terrível vassourada nesses bicharocos e, presentemente a cachola parece estar limpa...Mais abaixo tratar-se-á dessa interessante ocorrência.

A cada passo buzina aos ouvidos da freguesia: «é preciso que haja menos ricos e menos pobres. O sistema capitalista é a origem de todas as *catástrofes* que assolam a humanidade. E’ imperioso, é urgentissimo sanear o *pantano* de misérias sociais que o criminoso egoismo da plutocracia fomentou e fomenta.

Só o Zé Serralheiro ou o Zé dos Bigodes será capaz de esfrangalhar essas temíveis oligarquias capitalistas. Ele é o Messias dessa nova ordem que há de incendiar o mundo. *Os vindoiros que hão-de vir* gozarão os benefícios dessa sublime aurora de justiça, de *liverdade*, de igualdade e de *frótrenidade* que, como um sol dos tropicos dardejara os seus raios sobre a cabeça de todos os cidadãos».

Este aranzel é sempre acompanhado pelos acordes dos *vindoiros que hão-de vir*.

(Continua)

Prof. S. A.

Purgatorio. E’s corajoso e bom, qualidades que te forçam a ter também confian-

ça em mim. E se assim é, empresta-me a capa, o chapéu e o teu fogo so ca-

SAUDADE

(CANTO A’ MINHA PATRIA)

Villa Viçosa ! Em crôa Brigantina Formoso engaste nos florões Ducães ! Rosa cahida em oliveas floridos ! Meu berço lindo que eu adoro mais !

Como recordo os matisados campos, Que os malmequeres e a bonina inflorão ! Longe de ti como a tristeza é funda ! E o peito aneia ! as faces me descorão !

Jaz em Barcellos d’essa crôa fulgida Partida smeralda que brilhará outr’ora ! Então palacio de ventura e galás ! Hera em ruínas baloiçando agora !

E a gente ao ver-te, pavoroso espectro ! Sente extender-se um véo no coração ! Beijá-te as heras em soluço e prantos ! Sofre a tristeza mais profunda então !

Deslisa o Cávado a gemer saudades Da magestade, que tiveste um dia ! E a lua palida reflectindo aos muros De luz funerea os muros incendia !

Ai ! como lembras Calypolense (*) alcáçar Collo de mármore levantando ovante Entre os vergeis de laranjaes balsamicos, D’aureas strellas sob um céu radiante ! !

E da saudade no revolto oceano Vive da Patria meu stremado amor D’esses consolos, que segreda a esp’rança, D’essas sp’ranças, que amortece a dor ! !

Lampada argentea, que no ar fulguras, Doiras-me a fronte e scintillando vaes Ao mesmo tempo da adorada Patria Nas puras fontes, verdes laranjaes !

Astro mimoso ! Com tua luz inundas Do pai, que amei, a solitaria campa ! Já que eu não posso ir oscular-a agora, Raios saudosos n’essa Cruz estampa !

Barcelos, 1.º de Abril de 1872

F. Augusto N. Pousão

* Villa Viçosa no tempo dos Romanos chamava-se Calypolo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELLOS

Concurso para Médicos suplentes

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, faz publico que, por espaço de 30 dias, a contar da data da publicação deste annuncio no «Diario do Governo», se acha aberto concurso para o provimento de 4 médicos suplentes do seu Hospital.

Os concorrentes deverão dirigir os seus requerimentos acompanhados dos seguintes documentos :

Certificação da sua Licenciatura em Medicina e Cirurgia Pública feita da carta da sua Licenciatura Atestado de bom comportamento moral e civil Documento comprovativo de haverem sido cumpridos os preceitos da Lei de Recrutamento Militar Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27.003 Declaração a que se refere o artigo 3.º da L.º 1.991, no qual se dão entretanto na Secretaria, todos os dias uteis das 9 ás 17 horas.

Barcelos e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, aos 30 de Setembro de 1952

O PROVIDOR:

Miguel Gomes de Miranda

valo. O cavaleiro não hesitou dando ao esqueleto o que pedia.

O esqueleto pôe a capa e o chapéu, monta a cavallo e em poucos minutos desapareceu velozmente.

Não eram passados muitos momentos e o cavaleiro houve como que a detonação d’um tiro e uma especie de relampago que o tiro tinha produzido.

De volta aparece de novo ao cavaleiro o esqueleto que lhe diz : nobre e religioso cavaleiro fica sabendo que um teu infame rival, não podendo suplantar-te no coração da tua virtuosa desposada, e mordido pelo ciume procurava vingar-se, e emboscado esperava-te ao fundo da floresta para com pontaria certa darte a morte. Não podia ser ingrato ao grande bem que fizeste á minha alma com as tuas orações; elas abriram-me as portas da eterna bemaventurança.

Agora vae descançado e segue teu caminho.

Mal acaba de dizer estas palavras desapareceu deixando o cavaleiro absorto.

P. F. Castilho

Cacau S. Tomé só na Cafezeira de Barcelos

Famalicão em Festa...

No ultimo sabado, dia 27, deslocamo-nos á vizinha vila de Famalicão, a fim de verificarmos os seus melhoramentos, a sua nova «fisionomia»...

Ha anos que não fomos a Famalicão, mas, realmente, a vizinha e amiga vila, ha quatro ou cinco anos, a esta parte, tem passado por importantes transformações. O seu grande progresso está á vista de todos.

Vila Nova de Famalicão, que tem como Presidente do seu Municipio um Homem activo, dinámico e empreendedor, está de parabens.

As suas novas artérias, com elegantes e bem delineados edificios; o seu novo Mercado, que é lindo e espaçoso; o seu novo e belo Campo de Jogos que ficou por 2.293.921\$60; os seus belos Jardins, etc., etc., não áquella donairoza e importante Vila, que antes se deve chamar—«Nova Cidade de Famalicão»—um aspecto senhoril, atraente...

Visitamos também a Exposição Industrial, que se encontrava no novo Mercado e que estava lindissima, tendo stands de grande valor e dispostos com «engenho e arte».

Tambem fomos ao Hotel Garantia, do qual é arrendatario e gerente o nosso velho amigo, Sr. Manuel Salgado Gonçalves que ha mais de vinte anos não nos avistavamos. Foi uma surpresa que muito nos agradeu, por que o Sr. Salgado Gonçalves, que já teve um hotel nesta cidade—o

Hotel Aliança—é um cavalheiro muito delicado e sabedor do seu *metiér*.

O Hotel Garantia, que honra sobremaneira Famalicão, pode considerar-se um estabelecimento, no genero, dos mais bem montados no Norte do País. Aos simpaticos filhos do Sr. Manuel Salgado Gonçalves, bem como a este prezado amigo, agradecemos as captivantes gentilezas que nos dispensaram.

Depois, ainda fomos á atraente Confeitaria Moderna, do nosso amigo Sr. Domingos da Silva Vieira, onde tomamos um saboroso café, terminando por uma visita ás excelentes oficinas gráficas do nosso estimado amigo e distinto Jornalista, Sr. Rebelo Mesquita, illustre Director do nosso colega—Jornal de Famalicão, cavalheiro que fez o favor de nos acompanhar em toda esta agradável digressão, a quem, publicamente, agradecemos.

O Povo laborioso da «Nova Cidade de Famalicão», deve estar satisfeito, orgulhoso, pelo dinamismo do illustre e incansavel Presidente do seu Municipio, Sr. Alvaro Folhadela Marques, que é um dos maiores Trabalhadores do Norte do País.

«O BARCELENSE» pede licença para saudar tão egregio Cavalheiro, que sabe honrar a Obra de Salazar e do Estado Novo.

Parabens, muitos parabens, á Edilidade Famlicense, bem como aos seus Municipios.

Areias S. Vicente—25

No proximo domingo, 5 do corrente, terá lugar nesta freguesia a festividade ao Sagrado Coração de Jesus.

As praticas preparatórias principiaram na passada Segunda-feira, 29 de Setembro, e terminarão no Sabado.

No Domingo, haverá a missa d’alva seguida da comunhão geral de adultos. A’ 9 horas, comunhão solene das crianças e particulares das que prefazem 7 anos durante o presente ano. A’ 11 horas, missa solene, estando o cento entregue ao Grupo coral da freguesia. Na comunhão das crianças haverá as solenidades proprias ao acto.

A’ 3 horas da tarde, recitação do terço, sermão, procissão e a devida consagração ao Sagrado Coração de Jesus.

Na Segunda-feira, 6 do corrente, entrará solenemente, pelas, 2,30 da tarde, nesta freguesia, Sua Excelencia Reverendissima o Primas das Espanhas e Senhor da Braga, D. Antonio Bento Martins Junior ou o seu dignissimo representante para fazer a devida visita pastoral com a administração do Santo crisma a todas as pessoas da freguesia que ainda não receberam este Sacramento. Os paroquianos de comum acor-

Antonio Lemos

Foi com grande satisfação que recebemos boas noticias do nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Antonio da Silva Ribeiro Lemos, activo e importante Negociante em S. Paulo, Brazil.

A S. Ex.ª, que se encontra de perfeita saúde, agradecemos as amáveis referencias que dispensa a este semanario, bem como ao seu Director. Gratos pela defé-cla.

Cafezeira de Barcelos Casa especializada em CAFÉS E CEVADA MERCEARIA FINA

MANUEL DA CRUZ PIAS Rua Barjona de Freitas Telefone 8410

do com o seu digno Parroco empregamos os maiores esforços para que a recepção seja condigna do visitante.

No resto dos paroquianos da freguesia denota-se grande satisfação e ansiedade pelo dia para elles tão festivo.

A Commissão para tal fim nomeada desde já agradece os auxilios que lhes são prestados bem como os donativos que lhes ofereceram. C.



Barcelos—Um aspecto do Mercado Semanal

Contra factos não há argumentos!

A experiencia confirma que O MELHOR CAFÉ É O DA Cafezeira de Barcelos Casa especializada em CAFÉ E CEVADA Completo sortido em MERCEARIA FINA, artigos de PAPELARIA, FARINHAS FINAS, CONSERVAS de superior qualidade, etc., etc., tudo por preços módicos. Vender bons artigos, por preços mínimos, é o timbre deste acreditado estabelecimento que se encontra Em frente á Padaria João Luiz—Telefone 8410

Novo Paroco de V.F. S. Martinho e S. Pedro

No ultimo Domingo, os povos das vizinhas freguesias de Vila Freixo e S. Martinho e S. Pedro, vestiram as suas melhores indumentarias para receberem, festivamente, o seu novo Pastor, Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes, natural de Vila Nova.

O jovem Sacerdote, que é dotado de elevada intelligencia, é filho do nosso amigo, Sr. Rodrigo Rios Novaes, abastado Proprietario em Vila Nova; sobrinho do nosso amigo Rev. Padre José Francisco Rios Novaes, digno e considerado Arcebispo do nosso concelho, e primo do nosso também amigo, Rev. Padre Rodrigo Alves Novaes, activo Paroco de Abade do Neiva e intelligente Arcebispo substituto, em exercicio.

Os nossos vizinhos devem estar satisfeitos por que vão ser pastoreados por um Sacerdote digno e illustrado, e o novo Paroco também foi feliz por que vai pastorear rebanhos respeitadores e dóceis.

Parabéns a todos.

Dr. Fernando Salazar

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos, o que agradecemos, o nosso illustre conterraneo e respeitavel amigo, Sr. Dr. Fernando Vassaldas Salazar, digno Capitalista e abastado Proprietario.

AOS CAÇADORES

Desejam conservas de atum, sardinha, baleia, etc., etc.?

Vão á Cafezeira de Barcelos, que as vende de 1.ª qualidade, aos melhores preços.

Telefone 8410

Exposição de Arte dos Trabalhadores

É hoje, dia 4 de Outubro, ás 18 horas que, com a presença de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, se inaugura a Exposição de Arte dos Trabalhadores.

Um jurí constituído pelos Srs. Dr. Mário Tavares Chicó, Diogo de Macedo, Prof. Lino Antonio, Luiz Chaves, Francisco Lago e Dr. Mário de Albuquerque atribuiu os premios instituidos pela F. N. A. T. e que ascendem a algumas dezenas de escudos. A Exposição estará aberta ao publico até ao dia 20 do corrente.

Dr. Silva Junior

A fim de tomar parte em trabalhos da sua especialidade, partiu para Paris o nosso respeitavel amigo e assistente, Sr. Dr. Antonio da Silva Junior, illustre e distinto Medico no Porto.

A Bem da Instrução

O Ex.º Subsecretario de Estado da Educação Nacional, acaba de criar mais 118 estabelecimentos de escolas primarias nos distritos de Braga e Santarém.

No nosso concelho, foram erigidas as seguintes Escolas e Postos de Ensino:

Feminina na freguesia de S. Paio do Carvalho; mista em Villar do Monte; mista em Sequido; feminina em Tâmal S. Verissimo; mista em Cristelo e mista em Galegos Santa Maria.

Postos:—Em Grimancelos, em Rio Covo Santa Eulália, em Alró, em Chavão e em S. Romão da Ucha, foram criados postos mistos.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.

Domingos de Faria Figueiredo, José de Faria Figueiredo e Antonio de Faria Figueiredo, da Povoia de Varzim; Carlos Baptista Ferreira, de Lijó; Dr. Agostinho Reis, de Espinheira; Americo A. Leiras, do Barreiro; Rodrigo Alves de Macedo, de S. Paulo e Professor Hélio Alves de Macedo, da mesma cidade.

Agradecemos.

Dr. João A. Ferreira Deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o nosso bom amigo, Sr. Dr. João Alves Ferreira, distinto Medico em Macieira.

DESPORTO

Torneio Regional

Gil Vicente, 4 sp. Fafe, 1 (ao intervalo, 0-1)

(O Arbitro Pedro Moreira, com pessima arbitragem estragou todo o encontro)

O jogo teve uma assistencia enorme porque o Sp. de Fafe é um Clube contra quem o Gil Vicente faz sempre optimas partidas no seu campo. Eles têm sido sempre verdadeiramente correctos, e o grupo de Fafe scita de boa sombra o resultado do antagonista. A partida portanto, iniciou-se em bons moldes desportivos e os locais cedo levaram a bola com perigo até as redes de Fafe; passado o lance foi a Fafe que coube a vez de colocar Camillo II em actividade. O esforço começou a rondar as duas partes do campo com certa insistencia, e tanto a defesa de Fafe como de Barcelos tiveram trabalho meritório a repeller os ataques era dos, ora do outro. A emocão prendia os espectadores que voltavam exclamações ruidosas a cada lance que não resultava. O domínio local começou então a acentuar-se por volta dos 30 minutos decorridos, e Passos chuta de encontro a parte inferior do poste transversal; a bola parece ter ultrapassado a linha de golo, mas o Sr. Pedro Moreira ficou impassivel.

Contra a corrente do jogo, e por falta de Matos, Domingos consegue fugir e aos 24 minutos coloca o seu grupo na posição superior.

O Gil Vicente reage e procura o empate. Este surge, apontado depois de falta cometida por Fafe, mas... o outro preferiu a marcação do castigo, quando ugo estava conhecido!

Depois do intervalo o Gil Vicente tornou-se então, dono do terreno defendido pelos visitantes; as redes são assediadas com frequencia e Passos remata forte para obter aos 9 minutos o golo do empate. É ainda este atleta que dois minutos depois surpreende o guarda-futebolense com o segundo tento, e Arantes aos 23 minutos coloca o marcador em 3-1 pelos barcelenses. Atada dois minutos depois Arantes constroeu individualmente uma expedida jogada que Passos aproveitou para realizar o resultado final 4-1.

O Gil Vicente jogou abaixo daquelas possibilidades que lhe temos apontado, e achamos que o conjunto se descontrolou e não se entendeu com a perfeição dos primeiros jogos. Isto, porém, nada contraria a opinião geral de que o grupo está á altura dum lugar condigno na tabela da prova em curso.

O sp. de Fafe está bem constituído, com rapazes cheios de habilidade a formarem um conjunto homogeneo, será em todos os campos e para todos os adversarios um rival perigoso porque sabe jogar e não desmoralizar. O resultado obtido pelo Gil Vicente foi bem ottimo mesmo, mas a assistencia esta vezada ante o despropósito com que o Arbitro encarou o encontro.

Em Famalicão

Famalicão, 3—Gil Vicente, 1 (com dois golos anulados ao grupo barcelense)

Não assistimos ao jogo, mas o score porque se perdeu, e a anulação dos dois tentos que colocaria o Gil Vicente em idéntica posição com o Famalicão, qual serve de cronica.

João do Vale dirigiu o encontro. Pouca assistencia de Barcelos.

Vianense-Gil Vicente

Amanhã, em Viana, o Gil Vicente vai defrontar o velho rival da Princess do Lino. Seria de aconselhar á massa clubista para acompanhar o seu grupo aquella cidade, pois o apoio moral tem sempre influencia nos resultados.

O que em Patins

Amanhã, pelas 14,30 horas, no formoso Parque da Cidade, o jovem «Clube Desportivo da TEBE», desta cidade, realiza um imponente festival desportivo, no qual tomam parte cinco clubes de aquel patinado.

A simpatica festa consta do seguinte programa:

O quei Clube de Barcelos, contra o Clube Desportivo da TEBE, em disputa da «Taça Inauguração»; Torneo Relampago, entre Estrela e Vigorosa Sport—Sporting Clubs de Braga e Turismo-Oquei Clube, das Taipas, no qual se disputa a «Taça TEBE».

—Nos intervalos haverá numeros de Patinagem Artística, pelo brilhante par do Vianense Football Clubs que, com tanto éxito, se exhibe durante o ultimo Campeonato do Mundo, no Porto.

—O programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

—É de crer que o nosso Parque, amanhã, tenha uma das maiores concorrencias deste ano; por que o festival deve ser brilhantissimo, cheio de entusiasmo e vivacidade.

«O BARCELENSE» agradece o convite e faz votos pelos progressos do jovem Clube da nossa Terra.

Pelos Populares

Da Associação Popular Barcelense, recebemos um officio simpatico que nos lueida sobre o Campeonato que promove. Estamos inteiramente ao lado da popular entidade e a nossa secção está ao dispor das suas actividades.

Atlético Clube de Barcelinhos

Desta colectividade, recebemos um amavel officio no qual a actual Direcção nos informa, o resultado da eleição dos Corpos Gerentes para 1952-1953, que foi o seguinte:

Assembleia Geral—Presidente, Manuel Arantes Torres; Secretarios, José Pinto de Azevedo e Vasco Maria Matos da Costa.

Direcção—Presidente, Antonio Semanino Gonzalez Ferreira; Vice-Presidente, João José da Silva Rodrigues e Secretarios, Adriano Pereira de Faria e Filipe Jorge Gomes; Tesoureiro, Domingos Ferreira Coelho; Vigais, Antonio Gomes de Azevedo e José Augusto P. da Costa; Sapientes, Rodrigo Oliveira de Costa e Celastino Dias.

Conselho Fiscal—Manuel da Cruz de Faria Gomes, José Olimpio Durães Rodrigues e Francisco Correia Amaral.

JOTA

Presidente da Camara

Com sua Ex.ª familia regressou a esta cidade o Sr. Dr. Mario Norton, prestigioso Presidente do nosso Municipio.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1954, a Ex.ª Sr.ª D. Diana Lopes de Albuquerque.

Até 30—10—1953, a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, que fez o favor de pagar com 40000, o que agradecemos.

Até 30—9—1953, os Srs. Dr. Antonio da Silva Junior, Antonio Martins e Miguel Lemos.

Até 30—8—1953, o Sr. Aires Pereira de Araújo Campos.

Até 30—3—1953, os Srs. Afonso Silva, João Martins Maciel, que fez o favor de pagar com 40500 e Americo A. Leiras.

Até 28—2—1953, o Sr. Antonio Gonçalves Saixas.

Até 30—12—1952, os Srs. José Antonio Fernandes, D. Emelinda Miranda Avis, Architecto Gaspar Cadaval de Sousa Coutinho, Luiz Cardoso Gonçalves, João Gonçalves Martins, Manuel Fernandes Pontes, José Carlos Vieira, José Luis Correia, Manuel Fernandes de Carvalho, João José Martins, Artur Basto, Dr. Antonio Manuel Garrido Garcia, Eduardo Augusto da Costa e Silva, Capitão Medico João Novaes, Dr. Luis de Sousa Costa, Capitão Gaspar de Sá Carneiro, Domingos Gomes da Costa, José Antonio Vieira, José Pires Lavado, João Gonçalves, Domingos Barbosa, Agostinho Capelo, Aarão Pinto de Azevedo, José Barbosa Ferreira Dias Junior, João Faria Gonçalves, Antonio Lemos Rodrigues da Silva, Manuel Roriz Pereira, Dr. Antonio Neco Duarte Coutinho, Padre Bonifacio Lamela, Julio de Brito Limpo Trigueiros, Joaquim Dias, Manuel Senra Simões e Delim de Araújo Faria.

Até 30—9—1952, os Srs. Manuel Fitas de Miranda, Manuel Aires Pereira & Irmão, Virgilio Gomes Lobarinhas, Manuel Torres, Eduardo Pinto Rosa, José Pimenta

do Vale, Joaquim Pereira Ferreira, Candido Luiz Gomes, Fernando Faria Figueiredo, Rodrigo Pereira, Gabriel Campelo Dias, Antonio Emilio Dias, D. Victória Carvalho Afonseca, Joaquim Fernandes de Faria, José Vieira de Faria, Antonio Rodrigues Dias Gomes, D. Rosa Coelho Loureiro, Amadeu Melo, Sérgio Lopes dos Santos, José d'Oliveira Sá, Justino Pereira Martins, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Joaquim Correia Durães, Joaquim Alves Coutinho, Familia do Sr. Luis Gomes, de Carvalho, Manuel Dias Gomes, Familia do Sr. Adelfoo Alves Maciel, Manuel da Silva Correia, D. Maria Isolate Brandão Lopes, D. Maria da Conceição de Sá Gonçalves, José Alves Coutinho, José Luiz de Miranda, Familia do Sr. Ave-lino Dantas, Armando Pereira de Miranda, José Maria de Jesus, Gaspar da Silva Pimenta, Manuel Braz Afonseca, José Cardeiro, D. Ana Alves Machado, Antonio da Silva Carvalho, Manuel Ferreira da Costa, Antonio Dias Gomes, José Reinaldo Pereira, D. Josefa Pedras de Faria, Ave-lino Correia de Oliveira, Venancio Fernandes Loureiro, Fernando Figueiredo Pereira, Ex.ª Vivia do Sr. Capitão João Pereira Vaz, D. Elvira Carvalho, Manuel da Cunha Arantes, Antonio Alves Neco, Americo Martins de Azevedo, Emilio Machado, Agostinho Pereira Duarte, Manuel Monteiro, João da Cunha Ferreira, Sotiro Baptista Lourenço, Alberto Domingues Araújo, Armando Torres Matos, Henrique Antonio da Costa Correia, Candido Cunha, Antonio Vieira Fins, José Serra Brito Limpo Santos, José de Sousa Neiva, Aparicio Gomes Pereira, D. Maria Torres Matos e Augusto da Silva.

Até 30—6—1952, a Sr.ª D. Laura Fernandes de Carvalho, até 30—4—1952, o Sr. Antonio Cardoso Ferreira, que pagou com 40500.

Até 30—1—1952, o Sr. João Maciel Esteves e até 30—12—1951 o Sr. Albino Afonso Baptista.

DO BRÁZIL

Até 30—12—1954, os Srs. Antonio da Silva Ribeiro Lamos, Professor Hélio Alves de Macedo e Rodrigo Alves de Macedo, de S. Paulo.

A estes bons Amigos, os nossos agradecimentos.

Doentes

Devido a grave desastre, esteve internado no nosso Hospital, o nosso amigo, Sr. Padre José de Araújo Ferreira, muito digno Paroco das Carvalhas.

—Continua doente o nosso estimado amigo, Sr. Dr. José da Silva Freitas, considerado Medico.

—Viado do «Off», Fão, encontra-se bastante doente na Casa de Saude de Barcelos, o Sr. Paulo Freire, distinto Journalista.

—Também está enfermo o Sr. Candido Augusto de Sousa Cunha, filho do nosso prezado amigo, Sr. Candido Cunha, digno Funcionario Bancario no Banco Ultramarino, e nosso assinante.

ao publico

Maria Gonçalves Felgueiras, desta cidade, declara que não paga quaisquer dividas, que não sejam feitas pela propria. Barcelos, 2 de Outubro de 1952

Em S. Romão da Ucha

Imponentes solemnidades

No ultimo Sabado e Domingo, a importante e laboriosa freguesia de S. Romão da Ucha, do nosso concelho, esteve em festa, festa solemnisima, em honra do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora de Fatima.

Sabado, á noite, realizou-se a Procição de Velas, que foi magestosa, tomando parte, nessa grandiosa manifestação de Fé, mais de duas mil pessoas de todas as categorias sociais, que empunhavam velas e cantavam, com a maxima devoção, himnos á Mãe de Deus.

Domingo, pela manhã, houve a communhão solene a dezenas de crianças de dois sexos, Missa e sermão pelo Rev.º Dr. Castro Mendes, que é um novo chelo de talento e orador fluente, vibrante. S. Ex.ª pronunciou uma bela peça oratoria, que encantou os numerosos ouvintes.

Ás 11,15 horas, effectou-se a Missa solene, acompanhada a orgão e vozes por um grupo de gentis meninas uchenses e, ao Evangelho, subiu ao pulpito e mesmo orador sagrado que, mais uma vez, firmou a sua eloquencia.

De tarde, ás 18 horas, chegou Monsenhor Manuel Peixoto, illustre Delegado de Sua Excelencia Reverendissima o Senhor Arcebispo.

S. Ex.ª Rev.ª foi recebido festivamente por muitos Sacerdotes, contenas de pessoas de todas as camadas sociais, Autoridades, Junta da Freguesia, Juventudes, Confrarias, Musica, etc, etc.

O Ex.ª Representante do Prelado paramentou-se em Casa do nosso amigo, Sr. Constantino Azevedo de Sousa, conceituado Negociante e Proprietario, daquela freguesia e, em seguida, seguiu de baixo do Pálio para a Igreja Paroquial, onde ministrou o Santo Crisma a dezenas de cristas.

Depois, organizou-se uma vistosa Procição que percorreu os principais lugares da aoustrosa freguesia, recolhendo á Igreja perto da noite. Foi uma solemnidade cheia de nação religiosa, motivo por que estão de parabéns o digno e lucasavel Paroco da freguesia, Sr. Padre João Pereira de Miranda, bem como os uchenses.

—A exalante cabine sonora do Sr. João Maciel, desta cidade, transmitiu todas as actas religiosas e a Banda dos Bombeiros V. de Barcelinhos fez-se ouvir com agrado.

—Os representantes deste semanario, agradeceram as provas de amizade de que foram alvo.

Incendio

Ás 4 horas de ontem manifestou-se violento incendio nas estufas da Fabrica de Serração Gomes & C.ª, desta cidade, ardendo umas estufas com o seu recheio.

Os nossos bravos Bombeiros trabalharam com energia, motivo por que o sinistro só se limitou á estufa n.º 3.

Também compareceram os Voluntarios de Braga, mas não trabalharam. O rescaldo terminou ás 8 horas. Os prejuizos são calculados em 80 contos.

A Cafezeira de Barcelos

Acaba de receber nova remessa de PAIOS, FIAMBRES, CHOURIÇOS, LINGUAS E SALCHICHAS, produtos do afamado fabricante ISIDORO

Externato D. António Barroso

Novo e Modelar Estabelecimento de Ensino

PARA

EDUCAÇÃO DE RAPAZES

CAMPO DE S. JOSÉ 37,—Telefone 8511—BARCELLOS

CORPO DOCENTE

Direcção

- Dr. José Rodrigues Fernandes (Ciencias e Desenho)
Dr. Luis Fernandes de Figueiredo (Português)
D. Maria Bandeira Ferreira (Francês)
Dr. Arménio Alves Ferreira (Matemática e Desenho)
Dr. Adelfoo Miranda de Andrade (Inglês)
Dr. Carlos Gonçalves Miranda (Geografia)
P.ª Alberto da Rocha Martins (História)
» » » (Moral e Canto Coral)
Tenente Henrique dos Santos (Educação Física)
Dr. António Neco Coutinho (Médico Escolas)
D. Luíllia Nunes Lopes Cardoso (Primário)
Prof. António Fausto Gonçalves (Primário)

As melhores condições didáticas-pedagógicas

Esmerada formação Moral e Religiosa



Serviços de
falto-falantes,
Material eléctrico
e
instalações
eléctricas
Rádios para
Praia e Campo
TELEFONE
8204

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei?
Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Agência e Posto de Seguros em
Barcelos — Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Queijo Rico

Vende-se na
Cafezeira de Barcelos

**A QUININA RESOLVE
UM PROBLEMA**

Estudantes de medicina aprendem muita coisa, mas um dos assuntos que se lhes ensinam em primeiro lugar, é que há doenças graves que reinam em todas as partes do mundo e contra as quais ainda se não tem descoberto um remédio eficaz. Tais doenças são, por exemplo, o cancro e a tuberculose, que grassam em toda a parte e em todas as classes da sociedade.

Outra doença que elastra em larga, é a malária que, também já grassa em todas as classes de sociedade, mas que se limita principalmente ás regiões subtropicais e tropicais, nas quais a malária reina quase em toda a parte. Centenas de milhões de pessoas sofrem dela, sendo o numero de óbitos elevado. Durante os anos antes da segunda guerra mundial importava anualmente em 2 milhões.

Médicos de todos os países têm tentado resolver o problema da malária e, com efeito, já se tem conseguido muito. É justo mencionar aqui um homem como Ronald Ross que descobriu a origem do Paludismo.

Assim se descobriu que a causa da qual contém um elemento medicinal a quinina, que faz um papel tão notável na luta contra a malária.

A quinina foi mesmo oficialmente recomendada pela muito perita Comissão de Paludismo, secção da antiga Sociedade de Negociação, que em 1938 publicou um relatório em que aconselha tomar uma dose diaria de 400 mg. de quinina durante toda a estação perigosa, a título de profilaxia contra o paludismo, e, para combater um ataque de paludismo, uma dose diaria de 1-1 3 gramas de quinina durante 5-7 dias.

A aplicação destas medidas conjuntamente com um grande numero de outras que dizem respeito ás condições higienicas gerais, diminuiriam notavelmente a malária em todo o mundo.

**Milzi «chocolate
Maltosa do
supervitaminado»**

vende-se na
Cafezeira de Barcelos

Farmacia de serviço
Amambá, encontra-se de serviço a
Farmacia Pacheco.

Casa do Povo de Albitio

Regressando há dias de Venezuela, onde estive 4 anos, cheguei á minha Terra—S. Pedro de Albitio—e visitei a «Casa do Povo», ficando muito bem impressionado pela forma como ali são tratados os doentes.

A digna e incapaz enfermeira, com todo o carinho, atende os doentes, dispensando-lhes e mais salutar tratamento.

Essa senhora é dotada duma educação moral e religiosa que encanta quem a procura.

Bem hajam os dirigentes e todos os que trabalham na «Casa do Povo» da minha linda Terra, que só praticam o Bem.

Outubro de 1952.
Alvaro Duarte Fernandes

VENDE-SE

Ou aluga-se, uma casa nos arredores do Tamel.

Também se vende um piano.
Informa a Padaria Moreira.

Regério Ferreira Ramos
MISSAS

Segunda-feira, dia 6, faz um ano que faleceu aquele saudoso barcelense, e, sua viuva e um grupo de amigos do finado, para sufragar a sua alma, mandam celebrar uma Missa, cada um, ás 7 horas, na Igreja de Santo Antonio, agradecendo ás pessoas que façam o favor de assistirem a esses actos religiosos.

A viuva, também fica grata aos amigos do extinto, por terem mandado celebrar Missas durante o ano.
Maria da Graça Dias Ramos

AO PUBLICO

Manuel de Sá Mouco, o «Angélico», viuvo, da freguesia de Palme, deste concelho, vem tornar publico que tem sido «esperado» e ameaçado por Evaristo Bernardino da Costa, da mesma freguesia; porisso, se apparecer morto, ou ferido, ou os seus predios deteriorados, só se pode queixar desses individuos.

Alí fica o aviso, para os efeitos da Lei.
Palme, 2 de Outubro de 1952.
Manuel de Sá Mouco (ou o Angélico)

Sagu

Vende nesta cidade a
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

AGRADECIMENTO

Rosa Pimenta Baptista, residente no Largo do Bonfim, vem, por esta forma, agradecer á conceituada Companhia de Seguros-Patria, da qual é digno Agente nesta cidade, o Sr. Simplicio Landolt de Sousa, a forma rapida como liquidou os prejuizos que eu tive na minha casa, devido ao incendio ali manifestado.
Barcelos, 29 de Setembro de 1952.

Rosa Pimenta Baptista

**PÉROLA PRATEADA
VENDE A**

Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um saminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Semola de trigo

Vende nesta cidade a
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Cozinheira

Precisa-se de boa cozinheira que queira ir para Lisboa.

Rigorasas informações á Quilata do Cruzeiro—G. Imoada—Barcelos.

Vende-se

Uma mobília de quarto, nova, estilo moderno e em madeira de castanho.

Informa-se na officina Longas, Rua Nova de S. José—Barcelos.

Mel puro

em frascos e «avulso»

Vende a

CAFEZEIRA DE BARCELOS
Telefone 8410

OFERECE-SE

Ajudante de Guarda Livros, diplomado, com conhecimentos para desempenhar o cargo de Guarda-Livros, oferece-se para fazer escrutinação comercial ou qualquer outro serviço de escritório.

Dá fador, se for preciso.
Informações neste Jornal.

Precisam de artigos de papelaria, lápis, canetas e lousas, vão á
Cafezeira de Barcelos

Visitem a Pensão

BAR REGIONAL

Dirigida pelo Claro de Negreiros
Campo Monstinho de Albuquerque, 37—38

Vila Nova de Famalicão

Cacau com assucar

Vende-se na

Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Nós moscada
á venda na
Cafezeira de Barcelos
Em frente á Padaria João Luiz

**ANTONIO COUTINHO
MÉDICO**

CONSULTÓRIO: Rua Infante
D. Henrique, 56 — Telef. 8509
BARCELOS
Consultas das 10 ás 12 horas

FARINHA AMPARO
á venda na

Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

60 contos

Dá-se a juro esta quantia,
mediante a 1ª hipoteca.
Informa esta redacção.

Assucar Baunilhado

Vende a
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacéutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

Mel puro «em frascos»

Vende a CAFEZEIRA
DE BARCELOS
Telefone 8410

**Sem Pincel e
sem Sabão**

Faça a sua barba com o creme

RIFECREM

prático, económico e cómodo.

Drogaria da Praça

Rua Barjana de Freitas

Agente no Norte

ALBERTO LEAL
Largo Actor Dias, 82-1.º — Porto

Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brazil da
Povoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores

Lutos em 48 horas

Labagens Químicas e a seco

AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS

(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

GELATINA «PRATA» uso collário

GELATINA «VERMELHA»

VENDE-SE NA CAFEZEIRA DE BARCELOS

MOTORES:

Eléctricos, a petroleo e a gasoil.

Bombas centrifugas:

De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos.

Mangueira:

Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas.

Correias:

Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

Lubrificantes:

Oleos, valvulinas e massas especiais.

Combustiveis:

Petroleo especial para motores de rega e industriais

Material electrico:

A maior variedade de material electrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaesquer consertos em aparelhos electricos.

CORRÊA & CARDOSO

Pérola
Vende-se na
Cafezeira de Barcelos
Em frente á Padaria João Luiz,
Telefone 8410

MATO

Vende-se em G. Imoada.
Falar com Alberto Pinto
Rosa—Medros—Barcelinhos.

FARINHA DE AVEIA

Vende-se na

Cafezeira de Barcelos

Telefone 8410

VENDE-SE

Uma boa casa em Abade do Nelva, com 4 quartos, sala de jantar e cozinha, tendo na parte baixa duas grandes lojas.

Construida em terreno proprio, com boas ramadas e arvores de fruto. Preço minimo, 55 000\$00.

A tratar em Vila do Conde pelo telefone 36.

**Farinha de Fava
torrada**

Vende nesta cidade a

Cafezeira de Barcelos

Telefone 8410

CASA

No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amplas salas, quartos, etc.
Informa esta redacção.

VENDE-SE

Nas melhores condições vende-se a Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira.

Informa: PAPELARIA LIZ
Barcelos

BAUMILHA
á venda na

Cafezeira de Barcelos

DE
MANUEL DA CRUZ PIAS